



PERSPECTIVAS DE INVESTIMENTO

Pesquisa de Investimentos Anunciados
no Estado de São Paulo – Piesp

Dados do 1º semestre de 2019

SEADE **40**
anos

 **SÃO
PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de
| Governo

Sumário

PRINCIPAIS RESULTADOS	2
APRESENTAÇÃO E SÉRIE HISTÓRICA	3
DESTAQUES SETORIAIS.....	5
Infraestrutura	5
Indústria.....	9
Serviços.....	12
Comércio	15
Outros setores	16
DISTRIBUIÇÃO REGIONAL	17
RA Ribeirão Preto, Registro e RA Itapeva	23
INVESTIMENTOS SEM INFORMAÇÃO DE VALOR	24

No 1º semestre de 2019, investimentos anunciados para o Estado de São Paulo foram de R\$ 67,7 bilhões

PRINCIPAIS RESULTADOS

- No primeiro semestre de 2019, a Piesp apurou R\$ 67,7 bilhões em investimentos anunciados para o Estado.
- Trata-se do segundo maior valor semestral na série histórica da Piesp, iniciada em 1998, inferior apenas ao apurado no primeiro semestre de 2012 (R\$ 74,8 bilhões).
- Dos recursos totais anunciados nos seis primeiros meses de 2019, 45,0% (R\$ 30,5 bilhões) referem-se à infraestrutura, 32,7% (R\$ 22,2 bilhões) à indústria, 13,2% (R\$ 9,0 bilhões) aos serviços e 0,7% (R\$ 478,2 milhões) ao comércio, além dos 8,6% (R\$ 5,6 bilhões) ligados a outros setores.
- Em relação ao primeiro semestre de 2018, os investimentos anunciados cresceram mais de cinco vezes na indústria, triplicaram em infraestrutura e tiveram avanço vigoroso no agregado denominado “outros setores”, comportamento explicado pelo crescimento da agricultura.
- O segmento automotivo concentrou mais da metade dos investimentos industriais, seguido pelo ramo de celulose e papel (31,6%).
- Já em infraestrutura, destacaram-se as inversões em energia (41,8% do setor) e nas telecomunicações (29,6%).
- No semestre inicial de 2019, a participação da Região Metropolitana de São Paulo nos recursos anunciados foi de 23,7% (R\$ 16,0 bilhões), vindo, a seguir, as regiões administrativas de Bauru (R\$ 7,2 bilhões) e Campinas (R\$ 4,2 bilhões), enquanto R\$ 37,8 bilhões (55,9%) integram a abrangência Inter-regionais, por envolverem mais de uma região, sem discriminação do valor destinado para cada uma.

APRESENTAÇÃO E SÉRIE HISTÓRICA

Os anúncios de investimentos produtivos e em infraestrutura de empresas privadas e públicas representam importante fonte de informação para análise e prospecção da dinâmica econômica. Ainda que não assegurem a efetiva realização dos empreendimentos, revelam as expectativas dos empresários em relação ao futuro dos seus negócios e o nível de confiança na economia em geral.

A presente edição da Piesp divulga os anúncios de investimentos feitos pelas empresas no primeiro semestre de 2019, apontando os destaques setoriais e a distribuição regional dos recursos. Foram identificados 182 anúncios, totalizando R\$ 67,7 bilhões.¹ Trata-se do segundo maior valor semestral na série histórica da Piesp, iniciada em 1998, inferior apenas ao apurado em igual semestre de 2012 (R\$ 74,8 bilhões).

Na comparação com os seis meses iniciais de 2018, os investimentos anunciados cresceram em quase todos os setores, exceto no comércio. A infraestrutura e a indústria responderam por cerca de 78% das inversões noticiadas. Já a agricultura registrou recorde semestral para o setor na Piesp, graças aos recursos destinados à expansão e renovação de canaviais.

É importante ressaltar que políticas setoriais recentes criaram incentivos para alavancar os investimentos em algumas cadeias produtivas, contribuindo para esse desempenho favorável.

Uma delas é o RenovaBio, nova política nacional para os biocombustíveis, que entrará em vigor no Brasil a partir de janeiro de 2020 e estimulou os investimentos no plantio de cana-de-açúcar, na produção de etanol e biogás, bem como na infraestrutura de transporte desses biocombustíveis. O Estado de São Paulo é o maior produtor de álcool do país. Além disso, vem aumentando a geração de eletricidade por meio de fontes renováveis, que pode ser comercializada nos mercados regulado e livre de energia.

No caso das telecomunicações, os investimentos na implantação de redes 5G em território paulista podem ser explicados pelo fato de que, em 2020, a agência reguladora Anatel realizará leilões de blocos de frequência 5G de serviços móveis. A demanda crescente de conectividade das coisas (IoT) exige uma rede de internet cada vez mais rápida e eficiente, com capacidade para conectar um número maior de dispositivos.

¹ Esse valor ainda é preliminar, pois os dados definitivos da pesquisa são divulgados apenas no fechamento anual.

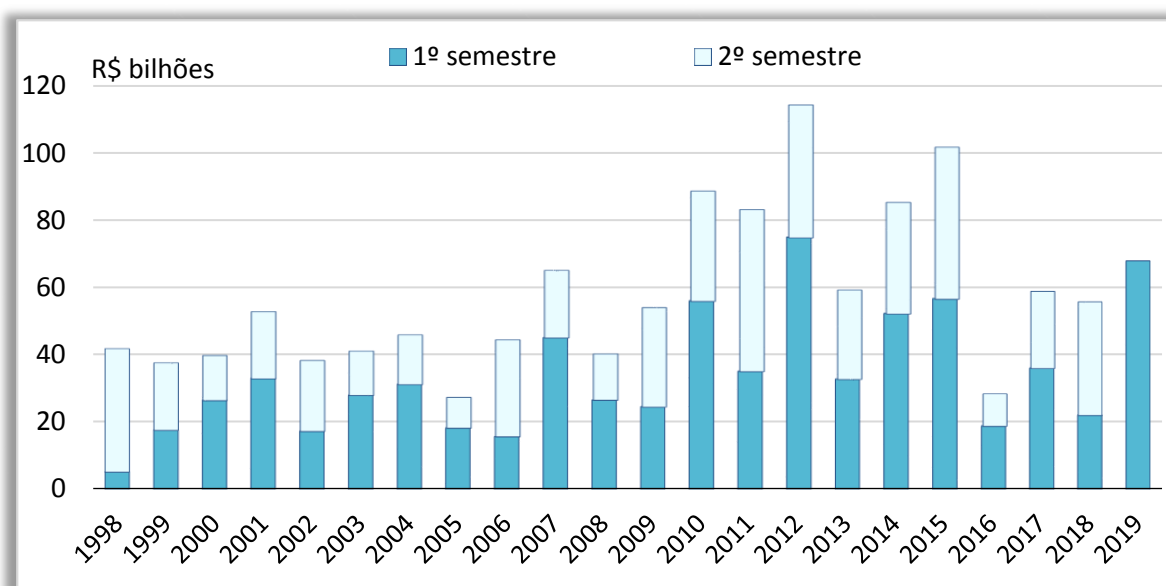
Entre os estímulos para a cadeia automotiva, destacam-se o Rota 2030, programa do governo federal, com incentivos às montadoras de veículos para P&D, economia de combustível e redução de gases com efeito estufa, e, ainda, o IncentivAuto, do governo paulista, que visa novos investimentos e geração de emprego e renda no setor.

Os anúncios de investimentos de maior vulto na indústria, detalhados mais adiante, revelam o foco das empresas no desenvolvimento de novos produtos, modernização tecnológica, fabricação de alimentos mais saudáveis, sustentabilidade ambiental e exportação.

Nos serviços, sobressai o segmento financeiro, pelas inversões de bancos comerciais em sua infraestrutura de TI, para disponibilizar novos produtos e serviços de crédito ao mercado. Também destacaram-se as atividades ligadas à saúde, pelos recursos direcionados à construção e expansão de unidades hospitalares e compra de equipamentos mais complexos e modernos, especialmente para tratamento oncológico; e, ainda, os serviços de educação, pelos novos campi universitários e escolas de ensino fundamental e médio bilíngue.

Cabe notar também a importância dos investimentos anunciados por *startups*, que, mesmo que não envolvam recursos elevados, introduzem inovações e técnicas disruptivas em um número cada vez maior de atividades econômicas, possibilitando o aumento da competitividade das empresas que delas se utilizam.

Gráfico 1
Valor total dos investimentos anunciados
Estado de São Paulo – 1998-1º semestre 2019

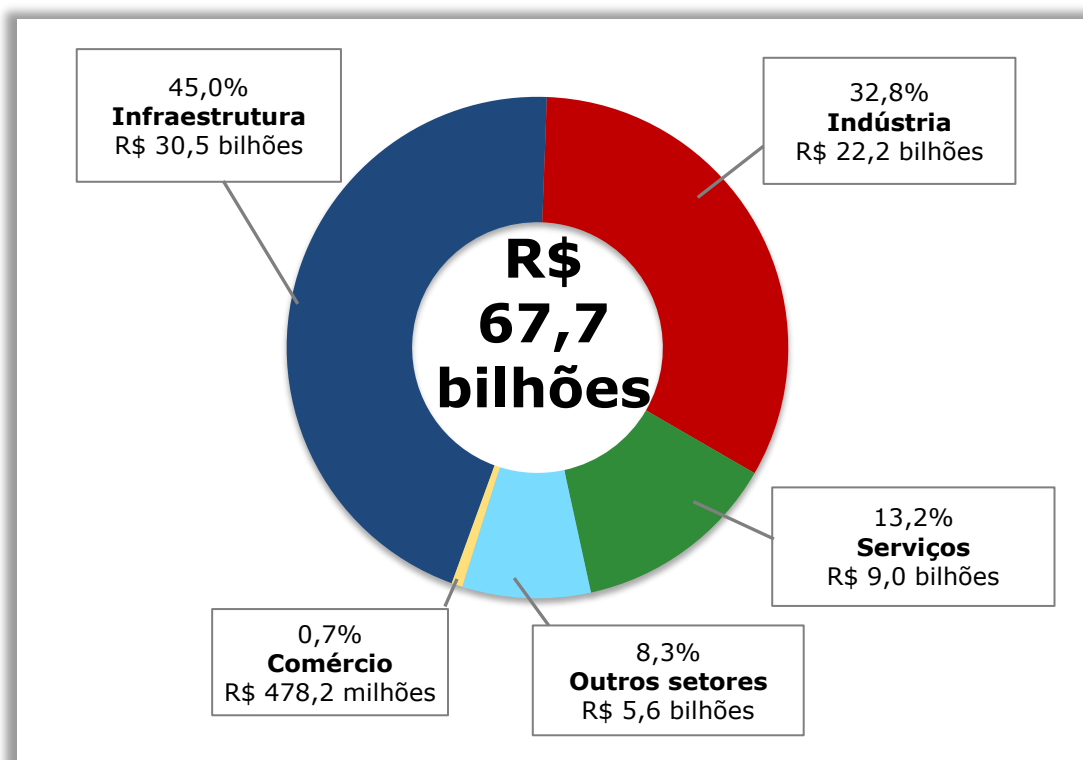


Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

DESTAQUES SETORIAIS

Dos recursos totais anunciados no primeiro semestre de 2019, 45,0% (R\$ 30,5 bilhões) referem-se a investimentos em infraestrutura,² 32,8% (R\$ 22,2 bilhões) na indústria, 13,2% (R\$ 9,0 bilhões) nos serviços, 0,7% (R\$ 478,2 milhões) no comércio e 8,3% (R\$ 5,6 bilhões) em outros setores.

Gráfico 2
Distribuição dos investimentos anunciados, por setor de atividade
Estado de São Paulo – 1º semestre 2019



Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Infraestrutura

Os investimentos anunciados para os quatro grupos de atividades que integram esse setor foram de: R\$ 12,7 bilhões para energia; R\$ 9,0 bilhões para as

² Para fins de análise, alguns segmentos da indústria (derivados de petróleo e biocombustíveis; gás e eletricidade; água, esgoto e gestão de resíduos) e dos serviços (transporte, armazenagem e correio; telecomunicações) foram excluídos dos respectivos setores, passando a constituir o grupo denominado infraestrutura.

telecomunicações, R\$ 5,0 bilhões para os transportes e R\$ 3,8 bilhões para o saneamento básico.

- **Energia**

A quase totalidade das inversões nesse grupo de atividades está relacionada ao segmento de eletricidade, que concentrou mais de 40% dos investimentos em infraestrutura.

A **CPFL Energia**, *holding* controlada pela chinesa State Grid, anunciou investimentos de R\$ 11,9 bilhões entre 2019 e 2023, sendo que R\$ 10,1 bilhões destinados ao segmento de distribuição, para expansão de redes, modernização tecnológica e melhoria dos serviços; outro R\$ 1,0 bilhão para ampliação da geração de eletricidade essencialmente por meio de fontes renováveis e R\$ 642 milhões para transmissão de energia.

A cooperativa francesa **Tereos**, que detém sete unidades produtoras de açúcar e etanol distribuídas entre as regiões de Barretos, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto, divulgou a aquisição de caldeira, para ampliar a capacidade de cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar, além de digitalização de suas operações no campo, visando aumentar a produtividade dos canaviais.

Já a **Usina Cocal**, localizada em Narandiba, anunciou investimentos para produzir biometano, a partir de resíduos da cana-de-açúcar (vinhaça, palha e torta de filtro). Por meio de parceria com a distribuidora **GasBrasiliiano**, controlada pela Petrobras, será construída uma rede com 65 km de extensão, para transportar o gás de Narandiba até Presidente Prudente e Pirapozinho, os primeiros municípios do país a terem um sistema exclusivo de distribuição desse biocombustível.

- **Telecomunicações**

Para esse segmento foram informados recursos no valor de R\$ 9,0 bilhões, quase totalmente ligados ao anúncio da **Vivo**, controlada pela espanhola Telefônica, para ampliar a cobertura da rede 5G de internet móvel no Estado de São Paulo. A operadora pretende participar dos leilões dos blocos de frequência de quinta geração de serviços móveis, que serão realizados em 2020. As redes 5G prometem coberturas mais amplas e eficientes, maiores transferências de dados, além de possibilitarem uma quantidade maior de conexões simultâneas.

- **Transportes**

Os investimentos ligados ao grupo de transportes somaram outros R\$ 5,0 bilhões.

O montante mais elevado diz respeito às atividades auxiliares dos transportes, em que se destacam os investimentos da **Santos Brasil**, para ampliação do cais (de 980 m para 1.200 m) do Tecon Santos, o maior terminal de contêineres da América do Sul, localizado no Guarujá, na margem esquerda do Porto de Santos, modernização e expansão da frota de equipamentos para movimentação de cargas. Esses investimentos dizem respeito ao contrato com o governo federal para prorrogação antecipada do prazo de arrendamento do terminal, de 2022 para 2047.

Também destacou-se o anúncio da construção do **Centro Logístico Campo Grande**, em Santo André, pela Fazenda Campo Grande Empreendimentos e Participações, para recebimento e redistribuição de cargas, por meio da integração rodovia-ferrovia, com acesso ao Porto de Santos. O empreendimento, que compreende galpões, áreas para contêineres, pátios, ramais ferroviários e infraestrutura de apoio, situa-se às margens da Ferrovia Santos-Jundiaí, junto ao Pátio Ferroviário Campo Grande da MRS Logística. As glebas têm como principal via de acesso a Rodovia Antônio Adib Chammas (SP-122), conhecida como Rodovia Ribeirão Pires–Paranapiacaba. O centro ocupará apenas 20% dos 468 hectares que compõem o projeto. O empreendimento permite conexão entre o Porto de Santos e as outras regiões da macrometrópole do Estado de São Paulo.

No transporte terrestre, sobressai o investimento da **Logum Logística**, empresa controlada pela Petrobras, Raízen, Copersucar e Uniduto, para expansão da infraestrutura dutoviária e de armazenamento do Sistema Logístico de Etanol, para ampliar o atendimento aos centros consumidores de São Paulo. Os recursos envolvem a construção de 128 km adicionais de dutos a partir de Guararema, divididos em dois trechos: um até São José dos Campos e o outro até São Caetano do Sul, passando por Guarulhos, onde também será instalado um terminal de armazenagem de combustível. A segunda etapa prevê estender o duto até o Porto de Santos, onde o etanol poderá ser embarcado para o Nordeste e o Norte do país ou para o exterior. Atualmente, a Logum coleta o produto em Uberaba (MG) e Ribeirão Preto, com distribuição para Paulínia, Guarulhos, Guararema, Duque de Caxias (RJ) e Ilha D'Água (RJ).

A Piesp também confirmou investimentos na rede metroferroviária da RMSP. A **GRU Airport**, concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos, anunciou a construção de uma linha de trem tipo monotrilha, com 2,6 km de extensão, para conectar a Linha 13-Jade, da CPTM, e os três terminais de passageiros do aeroporto. A linha terá capacidade para transportar até dois mil passageiros por hora em cada sentido e será operada pela GRU, que vai custear as obras com parte da outorga a ser paga ao governo federal. Destacaram-se, ainda, as inversões de duas estatais paulistas: **CPTM**,

para aquisição de oito trens, com bagageiros internos, para a Linha 13-Jade, que liga a Estação Goulart, na zona leste de São Paulo, e a Estação Aeroporto, em Guarulhos; e **Metrô**, para instalação de portas automáticas em 88 fachadas de 36 estações das linhas 1-Azul, 2-Verde e 3-Vermelha, visando reduzir o número de interferências na via e aumentar a segurança dos usuários.

No transporte aéreo, destacam-se os recursos anunciados pela **Azul Linhas Aéreas**, cuja sede fica em Barueri, para manutenção de motores de suas aeronaves Embraer E195-E2, no campo de testes da fabricante GE Celma, localizado no Rio de Janeiro.

- **Saneamento básico**

Os investimentos anunciados nesse grupo somaram R\$ 3,8 bilhões.

A estatal paulista **Sabesp** renovou contrato com a Prefeitura de São Bernardo do Campo para ampliação e melhoria dos serviços de abastecimento de água e de tratamento de esgoto do município pelo período de 40 anos. A Sabesp realizou também convênio com a Prefeitura de Santo André para ampliação e melhoria dos serviços de abastecimento de água e de tratamento de esgoto do município pelo período de 40 anos.

A concessionária **BRK Ambiental** anunciou investimentos para ampliação e melhoria da rede de abastecimento de água de Sumaré, com a construção de adutoras e estações de tratamento de água. Também deverá direcionar recursos para expansão e modernização do sistema de esgotamento sanitário do município, com a construção da Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Tijuco Preto.

Tabela 1

**Valor dos investimentos anunciados para infraestrutura, segundo atividades
Estado de São Paulo – 1º semestre 2019**

Atividades	Valor	
	R\$ milhões	%
Infraestrutura	30.493,2	100,0
Energia	12.736,8	41,8
Eletricidade	12.576,8	41,3
Petróleo, álcool e gás	160,0	0,5
Telecomunicações	9.012,0	29,5
Transportes	4.953,4	16,2
Atividades auxiliares dos transportes	2.162,8	7,1
Transporte terrestre	1.988,9	6,5
Transporte aéreo	779,2	2,5
Correio e outras atividades de entrega	22,5	0,1
Saneamento	3.791,0	12,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Indústria

Os investimentos anunciados para o setor nos seis primeiros meses de 2019 totalizaram R\$ 22,2 bilhões, montante cinco vezes superior ao registrado no mesmo período de 2018.

Mais da metade desse valor refere-se ao ramo de veículos automotores. O maior investimento foi anunciado pela norte-americana **General Motors**, para ampliação e modernização das fábricas de São Caetano do Sul e São José dos Campos, visando produzir novos modelos de veículos, em substituição aos atuais Spin, Cobalt e Montana, S10 e Trailblazer.

A japonesa **Toyota** direcionará recursos para a modernização da fábrica de Indaiatuba, para produzir o modelo Corolla híbrido flex, o primeiro automóvel no mundo com motor a gasolina ou etanol e outro elétrico. Nos demais países a propulsão aceita apenas gasolina, que emite mais CO₂ que o etanol. A sueca **Scania** anunciou investimentos para modernização de sua fábrica de caminhões e ônibus, em São Bernardo do Campo, com ampliação das instalações de P&D e melhorias logísticas, visando introduzir nova geração de caminhões, movidos a combustíveis alternativos, especialmente gás. A sul-coreana **Hyundai** divulgou investimentos para ampliar a capacidade produtiva de sua fábrica, em Piracicaba, compreendendo aquisição de novos equipamentos de alta tecnologia, inclusive robôs, além de melhorias nas estruturas de solda, pintura e montagem. A montadora alemã **Mercedes-Benz** anunciou investimentos em nova fábrica de cabines de caminhões no complexo industrial de São Bernardo do Campo, com a utilização de tecnologias inéditas em veículos comerciais no país, como óculos de realidade virtual e aumentada (com suporte de imagem, áudio e vídeo, para visualizar informações dos sensores de equipamentos no processo de montagem das cabines para a manutenção preventiva), robô colaborativo (com braço duplo e mãos flexíveis, para auxiliar o operador na montagem da chave geral do caminhão) e exoesqueleto (estrutura ergonomicamente projetada, para reduzir a fadiga muscular e o risco de lesões dos funcionários em movimentos repetitivos da linha de produção de cabines).

Outros 31,6% dos recursos do setor referem-se ao segmento de celulose e papel, cujo único anúncio foi feito pela **Bracell**, envolvendo a ampliação da fábrica de Lençóis Paulista, com instalação de linha de produção de celulose solúvel, matéria-prima da viscose, especialmente para atender o mercado têxtil asiático. A empresa pertence ao grupo Royal Golden Eagle (RGE), cuja sede fica em Singapura, e adquiriu a Lwarcel Celulose em 2018. Essa planta será flexível, podendo ainda produzir celulose kraft de eucalipto, para fabricação de papéis. Além de seus ativos florestais, a Bracell

deve utilizar matéria-prima de terceiros. A água para o processo produtivo será captada do Rio Tietê por meio de um emissário de 23 km construído pela empresa e, após tratada, será devolvida ao rio. O transporte da celulose, atualmente feito pela rodovia, deve migrar para a ferrovia.

Na sequência, tem-se a metalurgia, com dois anúncios. A **Companhia Siderúrgica Nacional - CSN** anunciou que vai investir na instalação de uma laminadora de aço galvanizado no Estado de São Paulo, ainda sem definição de município, para atender principalmente os segmentos automotivo e de eletrodomésticos da linha branca. Já a **Companhia Brasileira de Alumínio – CBA**, do grupo Votorantim, anunciou investimentos para implantação do projeto de processamento a seco do resíduo da fabricação de alumina, na usina do município de Alumínio. Os recursos envolvem a compra de três filtros-prensa para retirar até 75% da água usada no beneficiamento da bauxita. Essa água é reutilizável, por ainda conter grande quantidade de bauxita, enquanto o resíduo serve como insumo para produção de cimento e calcário fertilizante. Pelo processo atual, a empresa retira apenas 45% da água, armazenando a lama na Barragem de Palmital, junto à usina. A meta da empresa é secar a barragem até 2020.

Também destacaram-se os investimentos em produtos químicos, liderados pela **Braskem**, em parceria com a **Siemens**, para modernização do sistema termelétrico de sua central de matérias primas, situada no Polo Petroquímico do ABC, em Santo André. Os recursos envolvem a troca das atuais turbinas a vapor por motores elétricos de alto desempenho, bem como a instalação de uma usina de cogeração, alimentada por gás residual do processo produtivo da Braskem. Assim, haverá redução no consumo de água e nas emissões de CO₂ da unidade. A Siemens vai construir e operar essa usina por meio de contrato de 15 anos. A unidade transforma derivados de petróleo (nafta) em produtos químicos básicos (eteno, propeno, butadieno e resinas hidrocarbônicas), como plástico para diversos ramos da indústria.

Já o Grupo **Vittia** destinou deverá destinar recursos para construção, em São Joaquim da Barra, de uma nova fábrica de defensivos biológicos, usados especialmente no cultivo de soja, café e cana-de-açúcar. A **Ajinomoto** anunciou a implantação de nova unidade no complexo de Pederneiras, para produzir tensoativos à base de aminoácidos, ingredientes biodegradáveis usados em xampus, sabonetes líquidos e outros produtos de higiene pessoal. A **Axalta** anunciou a modernização da planta de Guarulhos, onde produz revestimentos e tintas para as indústrias automotiva e de eletrodomésticos de linha branca, visando ampliar sua capacidade produtiva e o portfólio de tintas à base de água. A **Kimberlit** anunciou a inauguração da fábrica de defensivos biológicos genéricos Bionat, em Olímpia.

No segmento de produtos alimentícios, o maior valor foi anunciado pela suíça **Nestlé**, para modernização de unidades industriais e centros de distribuição localizados no Estado de São Paulo, além de parceria com o Instituto de Tecnologia de Alimentos - Itai e o Instituto Agrônômico - IAC, para aplicar inovações na agroindústria, como materiais de embalagem sustentáveis e novos alimentos orgânicos, principalmente leite, café descafeinado direto da planta e outros, como papinha orgânica para crianças. Por sua vez, a **Korin**, pioneira no Brasil em frangos e ovos sem antibióticos, anunciou a abertura de nova unidade em Ipeúna, para produzir rações com milho transgênico, bem como com milho orgânico, visando retirar de seu portfólio, até o final do ano, o frango alimentado com o produto geneticamente alterado.

Duas empresas anunciaram investimentos na indústria farmacêutica. A **Antibióticos do Brasil – ABL**, do grupo italiano ACS Dobfar e uma das principais fabricantes de medicamentos de alta complexidade no Brasil, direcionou recursos para expansão da planta de Cosmópolis, visando aumentar a capacidade de produção de cefalosporinas, antibióticos usados em infecções bacterianas, para atender ao mercado doméstico e exportar. Já o **Laboratório Cristália** noticiou a construção da primeira planta farmoquímica oncológica da América Latina, em seu complexo industrial de Itapira, para fabricar insumos farmacêuticos ativos (IFAs) de alta potência, usados em medicamentos para o tratamento de adenomas, câncer de mama, pulmão, medula, ossos e cérebro.

A quase totalidade das inversões no ramo de produtos de metal foi noticiada pela **JBS**, para construção de fábrica exclusivamente para latas de aço e alumínio, em Guaiçara, visando aumentar a produção de aerossóis e iniciar a de embalagens de alumínio, especialmente para desodorantes. As embalagens, biodegradáveis e recicláveis, destinam-se ao mercado doméstico. Também foram direcionados recursos para a planta de embalagens metálicas de Lins, visando ampliar a capacidade litográfica, modernização e compra de equipamentos.

Os investimentos na indústria de produtos diversos foram noticiados pela norte-americana **Dentsply Sirona**, relacionando-se à expansão de seu complexo fabril em Pirassununga, onde são produzidas próteses dentárias e materiais de restauração (obturação e dentística) e endodontia, para o mercado interno e o exterior.

Tabela 2

Valor dos investimentos anunciados para a indústria, segundo atividades Estado de São Paulo – 1º semestre 2019

Atividades	Valor	
	R\$ milhões	%
Indústria	22.171,2	100,0
Veículos automotores	11.225,0	50,6
Celulose e papel	7.000,0	31,6
Metalurgia	1.800,0	8,1
Produtos químicos	886,0	4,0
Produtos alimentícios	646,0	2,9
Farmoquímicos e farmacêuticos	330,0	1,5
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	108,8	0,5
Produtos diversos	94,5	0,4
Demais subsetores	80,9	0,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Serviços

Nos seis primeiros meses de 2019, os investimentos anunciados nos serviços somaram R\$ 9,0 bilhões, com alta de 15,5% em relação ao valor de igual semestre do ano anterior.

Quase 70% dos recursos associaram-se aos serviços financeiros, cujo maior investimento foi anunciado pelo banco **Bradesco**, com sede em Osasco, para expansão dos sistemas de tecnologia da informação, da infraestrutura e capacidade da rede de comunicação de dados. A fintech **Weel**, por sua vez, divulgou a ampliação de sua plataforma digital de antecipação de recebíveis para empresas, que utiliza ferramentas de inteligência artificial e análise maciça de dados para oferecer crédito a juros menores que os dos bancos tradicionais.

Nas atividades de atenção à saúde humana, 75% dos investimentos estão relacionados à **Rede D'Or**, englobando a implantação do Hospital São Luiz, na região central de Guarulhos, ao lado do Bosque Maia, com 50 mil m² de área construída, e a inauguração do Vila Nova Star, o seu primeiro hospital *premium* na capital paulista, que conta com equipamentos inéditos no país e é especializado nas áreas de cardiologia, cirurgia, neurologia e oncologia.

Os outros destaques desse segmento são estabelecimentos de saúde contemplados com parte das indenizações exigidas pelo Ministério Público do Trabalho de Campinas em ações judiciais contra empresas que provocaram danos ao meio ambiente e à saúde de funcionários e moradores da região. Entre os beneficiários do acordo Shell-Basf que anunciaram investimentos, destacam-se: **Centro Infantil Boldrini**, em Campinas, para implantação do Instituto de Engenharia Molecular e

Celular, o primeiro centro de pesquisas sobre câncer pediátrico do país, e aquisição de equipamentos e mobiliário; **Fundação da Área da Saúde de Campinas – Fascamp**, para instalação do Instituto de Otorrinolaringologia de Cabeça e Pescoço na Unicamp, primeiro centro nacional de diagnóstico e tratamento das doenças otorrinolaringológicas relacionadas ao trabalho (perda auditiva e doenças ligadas à voz), com atendimento pelo SUS; **Hospital do Amor** (antigo Hospital do Câncer de Barretos), para construção do Instituto de Prevenção de Câncer, também em Campinas, e compra de cinco carretas adaptadas para realização de exames, sendo quatro para diagnósticos e uma para educação; e **Associação Ilumina de Piracicaba**, para construção do Hospital Ilumina de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer e aquisição de carreta móvel para exames de mamografia, papanicolau, PSA e toque retal nas cidades da região. No caso da Brasilit, que até 2002 utilizava amianto em sua fábrica de fibrocimento, em Capivari, os recursos foram destinados à **Santa Casa de Capivari**, que anunciou a construção de uma clínica de diagnóstico, que será utilizada para detectar doenças relacionadas ao amianto em empregados e ex-empregados da empresa, bem como na população local.

Os maiores aportes de recursos na área de educação referem-se à inauguração do **Grand Licée Pasteur**, escola de ensino fundamental e médio, de origem francesa e com capacidade para 2,5 mil alunos, que resultou da unificação dos colégios Liceu Pasteur e Lycée, ambos localizados na capital paulista. O **Serviço Social do Comércio – Sesc** anunciou a construção de complexo esportivo e cultural em São Bernardo do Campo, em uma área de 20 mil m², doada pela Prefeitura, ao lado do Pavilhão Vera Cruz. Já a **Universidade Cruzeiro do Sul** noticiou a reforma e manutenção dos campi atuais, além de nova unidade na zona sul de São Paulo.

A prestação de serviços de informação destacou-se essencialmente pelo anúncio da **Odata**, empresa do fundo Pátria Investimentos, relativo à construção de seu segundo *data center* no país, em Hortolândia, próximo à Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), com capacidade de processamento de grandes volumes de dados por terceiros (*colocation*).

Já nos serviços de arquitetura e engenharia evidenciam-se os investimentos da **CPFL** para ampliação da unidade de soluções sob medida para gestão de energia, mercado livre, eficiência energética, infraestrutura e serviços em energia e geração distribuída. A distribuidora **EDP** também anunciou a implantação da divisão EDP Smart, para oferecer serviços dessa natureza para clientes residenciais e comerciais, em Guarulhos.

Em pesquisa e desenvolvimento científico, tem-se o investimento da **IBM**, em parceria com a **Fapesp**, para instalação de Centro de Pesquisa em Engenharia em

Inteligência Artificial (IA), no campus da USP, em São Paulo, buscando desenvolver algoritmos avançados para ampliar a capacidade de aprendizado das máquinas (*machine learning*), com foco nas áreas de meio ambiente, agronegócio, finanças e saúde. A **Procter & Gamble – P&G**, por sua vez, inaugurou o Latin America Innovation Center – LAIC, seu primeiro centro de inovação latinoamericano, localizado em Louveira, com robôs, impressoras 3D e dispositivos ligados à internet das coisas (IoT), para pesquisar o comportamento dos consumidores em relação a novos produtos de higiene e limpeza. Já o grupo **Fleury**, de medicina diagnóstica, anunciou a instalação de espaço de inovação na região da Avenida Paulista, para desenvolver projetos que auxiliem as transformações tecnológicas da empresa.

No subsetor de agências de viagens, evidencia-se o anúncio da **CVC**, maior operadora de turismo da América Latina, que divulgou recursos para expansão e modernização tecnológica, como a instalação do *chatbot*, *software* para atendimento *online* de consumidores de pacotes de viagens, cujas vendas cresceram substancialmente com os novos aplicativos da empresa para reserva de hotéis, passagens aéreas e locação de carros.

Os recursos ligados às atividades de sedes de empresas foram divulgados pelo **Citibank** – revitalização do edifício onde fica a sede da instituição financeira, na Avenida Paulista –, e pela **Nestlé** – inauguração da nova sede administrativa, ocupando 10 dos 28 andares de um prédio localizado na Avenida Nações Unidas, na zona sul de São Paulo.

Nos serviços de apoio administrativo e outros prestados às empresas destaca-se a **Alelo**, empresa de cartões de benefícios controlada pelo Bradesco e Banco do Brasil, pelos investimentos para ampliação do sistema Veloe, para pagamento expresso em pedágios de rodovias, estacionamentos, *shoppings* e postos de combustíveis. Após a abertura da conta virtual, o aplicativo pode ser baixado no *smartphone* para ativar a *tag* (adesivo de passagem) e acompanhar todas as transações, fazer recarga *online*, verificar o extrato, solicitar novas *tags* e incluir mais veículos para usar os serviços.

Nas atividades imobiliárias, sobressai o investimento da incorporadora Exto, para implantação do loteamento **Cidade Tecnológica**, ao lado do Parque Tecnológico de São José dos Campos, com acesso para a Estrada Joel de Paula, que liga a Rodovia Presidente Dutra à Rodovia Carvalho Pinto. Trata-se do primeiro distrito de inovação planejado do país, com área total de 309 mil m², divididos em 116 lotes, sendo que 60 deles (com cerca de mil m² cada) destinados a residências, e o restante para indústrias 4.0 e de baixo impacto ambiental, serviços financeiros, de saúde, lazer, gastronomia, além de instituições acadêmicas e centros de P&D.

Tabela 3

**Valor dos investimentos anunciados para os serviços, segundo atividades
Estado de São Paulo – 1º semestre 2019**

Atividades	Valor	
	R\$ milhões	%
Serviços	8.956,7	100,0
Serviços financeiros	6.116,9	68,3
Atenção à saúde humana	1.069,0	11,9
Educação	367,0	4,1
Prestação de serviços de informação	245,0	2,7
Arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	185,0	2,1
Pesquisa e desenvolvimento científico	178,5	2,0
Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	152,0	1,7
Sedes de empresas e consultoria empresarial	150,0	1,7
Apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	130,0	1,5
Atividades imobiliárias	106,3	1,4
Demais subsetores	257,0	2,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Comércio

Na comparação interanual, o comércio foi o único setor a registrar redução nos investimentos anunciados, que variaram de R\$ 796,1 milhões, no primeiro semestre de 2018, para R\$ 478,2 milhões, em igual período de 2019.

A maioria dos recursos (R\$ 272,2 milhões) vinculou-se ao ramo de varejo. A rede **Lojas CEM**, de móveis e eletrodomésticos e cuja sede fica em Salto, anunciou a construção, nesse município, de novo centro de distribuição, com 60 mil m², ao lado de seu depósito atual, que possui 100 mil m². A rede de supermercados **Hirota**, focada em alimentação oriental, noticiou recursos para implantação de dez unidades Hirota *Food Express* e um supermercado Hirota na capital paulista, além da reforma do centro de distribuição e construção de nova cozinha industrial. Já a rede catarinense **Havan** inaugurou uma megaloja de departamentos em área de 8 mil m² do município de Itapetininga. A **Cooperativa de Consumo – Coop**, com mais de 800 mil cooperados, divulgou a instalação de novos supermercados, sendo quatro em Santo André, onde se localiza sua sede, um em São Bernardo do Campo e outro em São José dos Campos, além de seis drogarias no ABC e uma em Mauá.

No segmento de atacado (R\$ 196,0 milhões), sobressai a **Obramax**, atacarejo de materiais de construção do grupo francês Adeo, que também é proprietário da varejista Leroy Merlin. A empresa noticiou a construção de sua segunda loja em território paulista, em área de 34 mil m² do município de Praia Grande. Já a rede atacadista **Assai**, do grupo Pão de Açúcar, direcionou recursos para instalação da terceira unidade

em Guarulhos, com 17 mil m², no bairro dos Pimentas, o mais populoso da cidade; e, ainda, inaugurou uma loja no bairro do Tucuruvi, em São Paulo.

Tabela 4

**Valor dos investimentos anunciados para o comércio, segundo atividades
Estado de São Paulo – 1º semestre 2019**

Atividades	Valor	
	R\$ milhões	%
Comércio	478,2	100,0
Varejo	272,2	56,9
Atacado	196,0	41,0
Comércio e reparação de veículos automotores	10,0	2,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Outros setores

O total de recursos anunciados no primeiro semestre de 2019 para esse grupo de atividades (R\$ 5,6 bilhões) foi recorde na série histórica da Piesp. Esses investimentos referem-se apenas à agricultura e foram anunciados pela **Raízen**, *joint-venture* entre a brasileira Cosan e a anglo-hondesa Shell, para expansão e renovação de seus canais nas safras 2018/2019 e 2019/2020. Assim, a empresa, líder mundial na produção sucroenergética, visa reduzir a idade média das plantações e aumentar a produtividade, possibilitando a expansão da moagem de cana para fabricação de etanol e açúcar e cogeração de eletricidade em suas 24 usinas, distribuídas entre as regiões de Campinas, Araçatuba, Bauru, Central, Franca, Marília e Ribeirão Preto.

Tabela 5

**Valor dos investimentos anunciados para outros setores, segundo atividades
Estado de São Paulo – 1º semestre 2019**

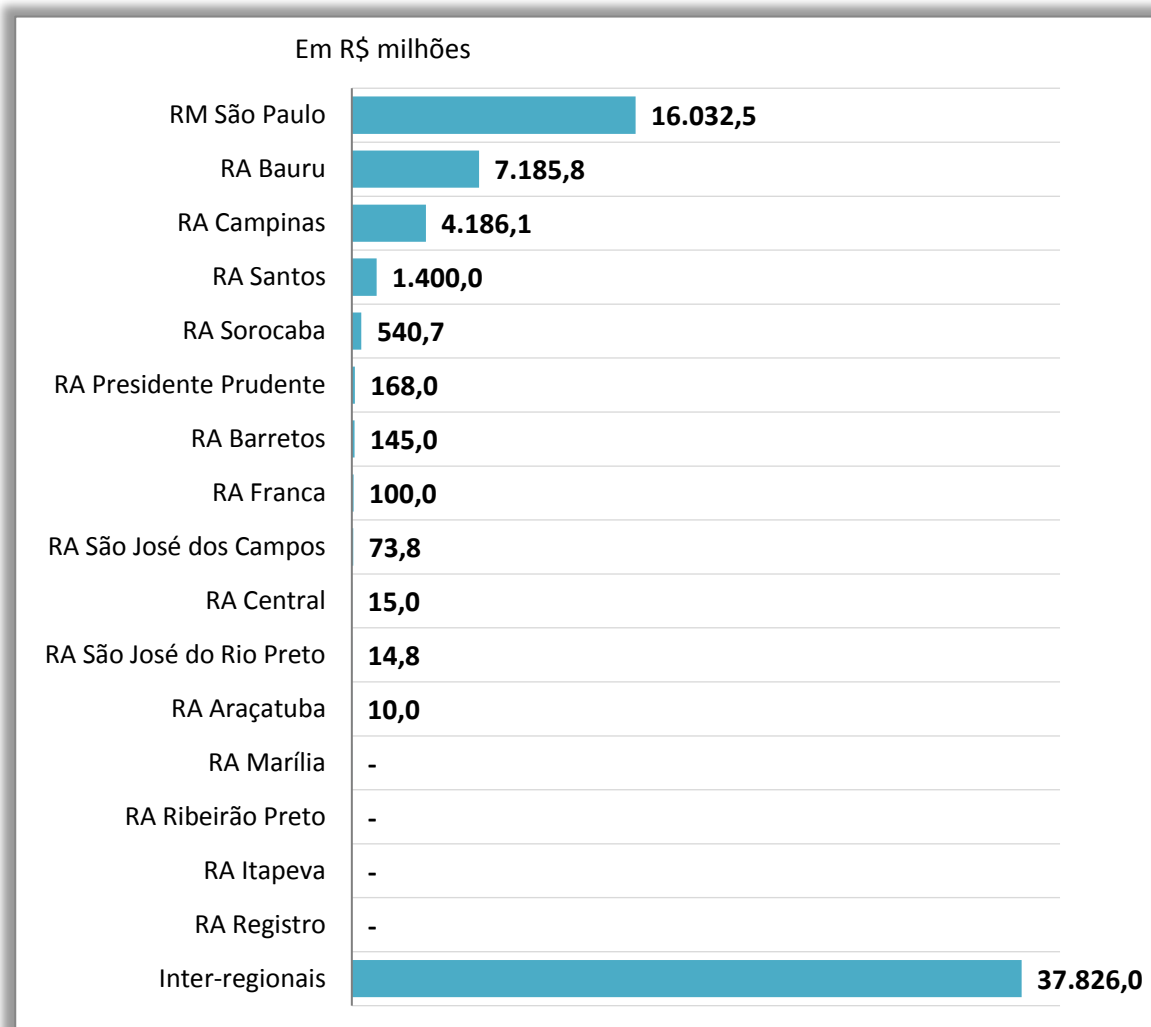
Atividades	Valor	
	R\$ milhões	%
Outros setores	5.600,0	100,0
Agricultura	5.600,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Do montante anunciado no primeiro semestre de 2019, 23,7% (R\$ 16,0 bilhões) referem-se à RMSP, 10,6% (R\$ 7,2 bilhões) à região de Bauru e 6,2% (R\$ 4,2 bilhões) à de Campinas. Outros 3,6% dividiram-se entre as regiões administrativas de Santos (R\$ 1,4 bilhão), Sorocaba (R\$ 540,7 milhões), Presidente Prudente (R\$ 168,0 milhões), Barretos (R\$ 145,0 milhões), Franca (R\$ 100,0 milhões) e São José dos Campos (R\$ 73,8 milhões). Mais 55,9% (R\$ 37,8 bilhões) referem-se à abrangência inter-regionais,³ enquanto os restantes R\$ 41,4 milhões correspondem às demais regiões.

Gráfico 4
Investimentos anunciados
Regiões Administrativas do Estado de São Paulo - 1º semestre 2019



Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

³ Abrangência utilizada para os investimentos que envolvem municípios de várias regiões, sem a discriminação do valor para cada uma delas.

Tabela 6
Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
RM de São Paulo	16.032,5	100,0
Serviços	7.920,4	49,4
Serviços financeiros	6.116,9	38,2
Atenção à saúde humana	850,8	5,3
Educação	366,0	2,3
Sedes de empresas e consultoria em gestão empresarial	150,0	0,9
Pesquisa e desenvolvimento científico	118,4	0,7
Apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	100,0	0,6
Publicidade e pesquisa de mercado	87,0	0,6
Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde	50,0	0,3
Atividades imobiliárias	26,2	0,2
Prestação de serviços de informação	15,0	0,1
Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra	12,4	0,1
Arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	10,0	0,1
Aluguéis não imobiliários	5,5	0,0
Atividades veterinárias	5,0	0,0
Alimentação	3,1	0,0
Agências de viagens e serviços de reservas	2,0	0,0
Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	1,3	0,0
Vigilância, segurança e investigação	0,8	0,0
Infraestrutura	5.643,7	35,2
Captação, tratamento e distribuição de água	3.239,0	20,2
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	799,1	5,0
Transporte terrestre	783,9	4,9
Transporte aéreo	779,2	4,9
Correio e outras atividades de entrega	22,5	0,1
Eletricidade e gás	20,0	0,1
Indústria	2.280,9	14,2
Veículos automotores	1.500,0	9,4
Produtos químicos	681,0	4,2
Máquinas, aparelhos e material elétrico	55,0	0,3
Impressão e reprodução de gravações	25,0	0,2
Produtos diversos	19,5	0,1
Bebidas	0,4	0,0
Comércio	187,5	1,2
Varejo	99,5	0,6
Atacado	88,0	0,6

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 7
Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Bauru – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
RA de Bauru	7.185,8	100,0
Indústria	7.185,0	100,0
Celulose e papel	7.000,0	97,4
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	105,0	1,5
Produtos químicos	80,0	1,1
Serviços	0,8	0,0
Atenção à saúde humana	0,7	0,0
Serviços de assistência social, sem alojamento	0,1	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 8
Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Campinas – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
RA de Campinas	4.186,1	100,0
Indústria	3.134,3	74,9
Veículos automotores	2.725,0	65,1
Farmoquímicos e farmacêuticos	330,0	7,9
Produtos diversos	75,0	1,8
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	3,8	0,1
Máquinas e equipamentos	0,5	0,0
Infraestrutura	585,2	14,0
Esgoto e atividades relacionadas	425,3	10,2
Captação, tratamento e distribuição de água	83,9	2,0
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	61,7	1,5
Telecomunicações	9,5	0,2
Eletricidade e gás	4,8	0,1
Serviços	466,6	11,1
Prestação de serviços de informação	230,0	5,5
Atenção à saúde humana	182,0	4,3
Pesquisa e desenvolvimento científico	50,0	1,2
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	4,0	0,1
Alimentação	0,4	0,0
Atividades imobiliárias	0,2	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 9

Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Santos – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
RA de Santos	1.400,0	100,0
Infraestrutura	1.300,0	92,9
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	1.300,0	92,9
Comércio	100,0	7,1
Atacado	100,0	7,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 10

Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Sorocaba – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
RA de Sorocaba	540,7	100,0
Indústria	316,0	58,5
Metalurgia	300,0	55,5
Produtos alimentícios	16,0	3,0
Comércio	170,0	31,4
Varejo	170,0	31,4
Infraestrutura	44,7	8,3
Esgoto e atividades relacionadas	42,7	7,9
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	2,0	0,4
Serviços	10,0	1,8
Pesquisa e desenvolvimento científico	10,0	1,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 11

Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Presidente Prudente – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
RA de Presidente Prudente	168,0	100,0
Infraestrutura	160,0	95,2
Eletricidade e gás	160,0	95,2
Comércio	8,0	4,8
Atacado	8,0	4,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 12
Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Barretos – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
RA de Barretos	145,0	100,0
Serviços	120,0	82,7
Alojamento	50,0	35,0
Atenção à saúde humana	35,0	24,1
Atividades esportivas, de recreação e lazer	35,0	24,1
Indústria	25,0	17,3
Produtos químicos	25,0	17,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 13
Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Franca – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
RA de Franca	100,0	100,0
Indústria	100,0	100,0
Produtos químicos	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 14
Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de São José dos Campos – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
RA de São José dos Campos	73,8	100,0
Serviços	70,0	94,9
Atividades imobiliárias	70,0	94,9
Comércio	2,7	3,7
Varejo	2,7	3,7
Infraestrutura	1,1	1,5
Eletricidade e gás	1,1	1,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 15
Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa Central – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
RA Central	15,0	100,0
Infraestrutura	15,0	100,0
Transporte terrestre	15,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 16
Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de São José do Rio Preto – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
RA de São José do Rio Preto	14,8	100,0
Serviços	12,3	83,1
Atividades imobiliárias	10,0	67,5
Educação	1,0	6,8
Outras atividades de serviços pessoais	0,5	3,4
Atenção à saúde humana	0,5	3,1
Alimentação	0,3	2,0
Apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	0,0	0,3
Infraestrutura	2,5	16,9
Telecomunicações	2,5	16,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 17
Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Araçatuba – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
RA de Araçatuba	10,0	100,0
Comércio	10,0	100,0
Comércio e reparação de veículos automotores	10,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

Tabela 18
Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Região Administrativa de Marília – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
RA de Marília	1,6	100,0
Serviços	1,6	100,0
Serviços de assistência social, sem alojamento	1,6	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

RA Ribeirão Preto, Registro e RA Itapeva

A Piesp do 1º semestre de 2019 não confirmou nenhum valor de investimento anunciado específico para as regiões administrativas de Ribeirão Preto, Registro e Itapeva.

Tabela 19
Valor dos investimentos anunciados, segundo setores e subsetores de atividade
Inter-regionais – 1º semestre 2019

Setores e subsetores de atividade	Valor	
	R\$ milhões	%
Inter-regionais	37.826,0	100,0
Infraestrutura	22.741,0	60,1
Eletricidade e gás	12.551,0	33,2
Telecomunicações	9.000,0	23,8
Transporte terrestre	1.190,0	3,1
Indústria	9.130,0	24,2
Veículos automotores	7.000,0	18,5
Metalurgia	1.500,0	4,0
Produtos alimentícios	630,0	1,7
Outros setores	5.600,0	14,8
Agricultura e pecuária	5.600,0	14,8
Serviços	355,0	0,9
Arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	175,0	0,4
Agências de viagens	150,0	0,4
Apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	30,0	0,1

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa de Investimentos Anunciados no Estado de São Paulo – Piesp.

INVESTIMENTOS SEM INFORMAÇÃO DE VALOR

Os resultados apresentados anteriormente nesse relatório semestral referem-se, exclusivamente, aos 182 investimentos cujos valores foram informados pelas empresas. No entanto, a relação disponibilizada no *site* da Fundação Seade inclui outros 136 empreendimentos, também confirmados pelas investidoras, mas sem especificação dos respectivos valores.

Apesar de desconhecer os montantes de recursos envolvidos, pode-se destacar alguns desses anúncios, que reforçam ou ampliam tendências sinalizadas pela análise dos investimentos com valor.

Infraestrutura: telecomunicações: ampliação da cobertura da rede 4G com frequência de 700MHz, pela operadora **Vivo**; modernização da infraestrutura dos serviços de banda larga de fibra de alta velocidade (FTTH), pela **Oi**; eletricidade: construção de usina fotovoltaica em Piracicaba, pela **Raízen**; instalação de 31 usinas solares com geração distribuída, pela **Ambev**; produção de álcool: aumento da capacidade de moagem de cana na **Usina Vale do Rosário**, em Morro Agudo; aquisição de equipamento para ampliar a produção de etanol, na **Usina Santa Elisa**, em Sertãozinho; transporte terrestre: modernização da Linha 3-Vermelha, entre as estações Corinthians/Itaquera e Patriarca, pelo **Metrô**; aquisição de dois trens para a Linha7-Rubi, pela **CPTM**; atividades auxiliares dos transportes: instalação de câmeras no Corredor Ayrton Senna/Carvalho Pinto, trecho São Paulo-Itaquaquecetuba, pela **Ecopistas**; implantação de drenos horizontais no muro de contenção do Km 216 da Rodovia Presidente Dutra, em Guarulhos, pela concessionária **NovaDutra**; inauguração de estrutura de re-check-in em voos nacionais no **Aeroporto de Viracopos**, em Campinas; correio e outras atividades de entrega: ampliação de serviços e pesquisa de novos mercados, pela **Loggi**.

Indústria: veículos automotores: aumento da capacidade produtiva da fábrica de autopeças **Bosch**, em Campinas; expansão da planta de *airbags*, em Jundiaí, com nova linha de produção de *airbags* de cortina (ou laterais), pela **Joyson Safety Systems**; máquinas e equipamentos: ampliação da fábrica de equipamentos para construção civil em Pederneiras, pela **Volvo**; alimentos: expansão e melhorias em unidades da **Cargill**, no Estado de São Paulo; inauguração de frigorífico para abate e desossa de bovinos da raça wagy, pela **Kobe Premium**, em Americana; madeira: atualização tecnológica da linha de produção de painéis MDF em Botucatu, pela **Duratex**.

Serviços: alojamento: implantação do hotel **W São Paulo**, na capital paulista, pela HBR Realty; construção do hotel **Hot Beach Suites** em Olímpia, pelo Grupo Ferrasa; serviços financeiros: desenvolvimento da plataforma de pagamentos digitais Iti, pelo **Itaú Unibanco**; desenvolvimento da Bradesco Simplifica, plataforma digital para organização de despesas mensais disponibilizada aos clientes do **Bradesco**; apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas: implantação de unidades de escritórios compartilhados em São Paulo, São Bernardo do Campo, Osasco e São José dos Campos, pela **WeWork**; atividades de rádio e televisão: reforma das instalações da redação do jornalismo, pela TV **Record**, em São Paulo; pesquisa e desenvolvimento científico: inauguração do espaço colaborativo de inovação Renault Lab, pela montadora **Renault**, em São Paulo; saúde: inauguração do **Hospital e Maternidade NotreCare**, em São Bernardo do Campo; ampliação do **Hospital e Maternidade Dr. Christóvão da Gama**, em Santo André, com ala exclusiva para saúde da mulher, e inauguração de ambulatório de especialidades em oncologia, cardiologia, pediatria, endocrinologia, ginecologia e obstetrícia; instalação de seis unidades de medicina diagnóstica **Femme**, exclusivas para a saúde da mulher, em São Paulo; educação: construção de campus da Universidade do Oeste Paulista - **Unoeste** em Jaú, na Rodovia João Ribeiro de Barros; inauguração de escola de ensino fundamental e médio bilíngue de origem canadense, pela **Maple Bear**, em São Paulo; reforma do **Dante Alighieri**, escola de educação infantil, ensino fundamental e médio, em São Paulo; inauguração do laboratório de games GameLab, em Sorocaba, pela Universidade de Sorocaba – **Uniso**.

Outros setores: agricultura: renovação e expansão de canaviais para elevar a produtividade na safra 2019/20, pela sucroenergética **Atvos**, do grupo Odebrecht.

Comércio: atacado: desenvolvimento de plataforma de comércio atacadista para clientes corporativos, pelo grupo **Pão de Açúcar**; aquisição de equipamentos, novas tecnologias e ampliação de centro de distribuição em Guarulhos, pela **Açotubo**; varejo: implantação de e-marketplace nos shopping centers da **Sonae Sierra**; instalação de plataforma de e-commerce no **Shopping Cidade Jardim**, pela JHSF; ampliação de serviços financeiros e melhoria logística do Mercado Pago, pelo **Mercado Livre**; inauguração de centro de distribuição da Amazon, em Cajamar; desenvolvimento de tecnologia de reconhecimento facial para testes em nova loja do **Pão de Açúcar**; desenvolvimento de nova interface para autoatendimento digital, pelo **Carrefour**; expansão de loja virtual e implantação de novas formas de retirada de produtos, pela **Ri Happy**.



Governador do Estado

João Doria

Vice-Governador do Estado

Rodrigo Garcia

Secretário de Governo

Rodrigo Garcia

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Diretor Executivo

Dalmo Nogueira Filho

**Diretor-adjunto de
Metodologia e Produção de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Silvio Aleixo

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

**Conselho Curador
Presidente**

Carlos Antonio Luque

Conselheiros

Antonio de Pádua Prado Junior
Eduardo de Rezende Francisco
Eugenia Troncoso Leone
José Carlos de Souza Santos
Leonardo Theodoro Büll
Márcia Furquim de Almeida
Pablo Andrés Fernández Uhart
Vladimir Kuhl Teles

**Conselho Fiscal
Conselheiros**

Luzia de Oliveira Jesus
Manuela Santos Nunes do Carmo
Marcelo Luis Saleme Lellis

Responsável técnico

Vagner de Carvalho Bessa

Equipe técnica

Margarida Kalemkarian

São Paulo
2019